

Qual seria a "esperteza" dos filhos da Luz? (Lucas 16,8). Trata-se, é evidente, do empenho de pautar a vida, fidelissimamente, pelos valores do Reino — conversão ao Amor de Deus. Afinal, é impossível

"servir a dois senhores" (Lucas,13).

As leituras de hoje — Am 8,4-7; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13 — são fonte de "profunda reflexão" para os nossos dias! Que tal uma leitura orante?

É a Palavra de Deus que ilumina a nossa reflexão e a nossa existência como seres totalmente humanos.

25º
Domingo do
Tempo Comum

Agendados

• **Dia 24**, 3ª feira, reunião da Equipe de Liturgia, às 19h, na sala 05.

• **Dia 24**, das 9h às 16h, Bazar no Salão de Festas. Entrada: Rua Miguel Couto, 300.

Chegou a Primavera! Com certeza haverá uma revisão em seus armários e... Nosso Bazar Santo Antônio aguarda o que Você já não quer: calças, vestidos, tênis, sapatos, roupas de cama e mesa, acessórios... Roupas infantis também serão bem-vindas. Tudo vendido a preço acessível à nossa clientela. Não ao consumismo e à acumulação, não é? O objetivo é partilhar! Nossa gratidão!

• **Dia 25**, às 9 horas, entrega de cestas básicas e leite forte aos beneficiários do Projeto Amparo Fraternal / SEFRAS / Porciúncula.

• Nosso Arcebispo, Dom José Francisco, instituiu o Ano Vocacional de 31.08.2013 a 13.11.2013 - na Arquidiocese de Niterói. A Pastoral Familiar da Porciúncula e a Legião de Maria convidam a Comunidade a rezarmos juntos o **Rosário Vocacional, sempre na última 5ª feira do mês. Em setembro: no dia 26**, às 15h. Já completamos dois anos de caminhada. Caminhem conosco!

• Frei Aldo e a Equipe de Catequese da **Iniciação à Vida Cristã de Crianças e de Adolescentes** convidam os **catequizandos e seus responsáveis** a participarem do **Bingo Bíblico** que acontecerá no **dia 28.09, sábado**, às 13h30min, no Salão de Festas da Porciúncula, na Rua Miguel Couto, 300.

• **Lembramos:** a presença dos responsáveis é indispensável. **Aguardamos vocês!**

• **Dia 29** - último domingo do mês **Dia Nacional da Bíblia**.

Agende-se e participe dos festejos em torno de nosso pai São Francisco de Assis:

• **Tríduo preparatório** na Missa das 18h nos dias: 30/09, e 1º e 02/10

• **Celebração do Trânsito**, dia 3/10

• Dia de São Francisco, 4/10

• Procissão de São Francisco, após a Missa das 16h

De 1º a

04 de outubro - Feira de Artesanato Grupo Noss'Arte - IX Expo São Francisco e Você na Porciúncula das 9h às 19h.

• **Dia 02/10**, às 17 horas, reunião extraordinária da Pastoral do Dízimo no Auditório.

• **E mais:**

Apresentação do Coral da Casa Convívio, Fraternidade Anawin de São Francisco de Assis no dia 27, às 17h, no Auditório da UNILASALLE, participando do evento II Encontro de Corais ASPI-UFF.



Elas afirmaram... Você concorda?

A força mais potente do Universo é a fé.

Bv. Teresa de Calcutá

Precisamos ser evangelho vivo.

Bv. Dulce dos Pobres

Apoio

Casa Tevere
É diferente!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

PRMIL 3078-4300 • primil@primil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana



PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXIX - 22 de setembro de 2013 - Nº 2.012 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

ADMINISTRADORES

Pode-se dizer que o Evangelho deste domingo (25º) nos conduz à reflexão sobre a correta administração dos dons e bens que temos à nossa disposição. O estilo literário do texto nos faz sentir a existência de duas partes: a primeira, mostrando a ação do administrador que, diante da ameaça da prestação de contas, vira generoso e solidário. Em sua esperteza, ele mostra a maneira com a qual os filhos da luz deveriam sempre se revestir: não pensar em acumular, mas em socializar. A segunda é um convite a que se passe a administrar bem a realidade terrestre, fazendo com que tudo concorra para a criação de laços de comunhão: administramos bens dos outros, gratuitos, dos quais não podemos nos apossar.

Sobre a primeira parte convém dizer que o administrador esperto não descobre que os bens não pertencem a alguém: eles são dom e oportunidade. Por isso, devem ser administrados pelo que eles são e a quem servem. A intenção do Evangelista é ajudar a criar a consciência de que bens facilmente acumulados provêm de ações de injustiça, egoísmo e criam mais egoísmo e mais injustiças. A constatação de que dificilmente alguém acumulará bens por amor a Deus e ao próximo favorece a ideia de risco que os bens oferecem; por amor a si mesmo, porém, qualquer um de nós correrá incansavelmente atrás de todos os bens. Disso decorre ainda que o Evangelho está nos alertando para o fato de que os bens, ainda que adquiridos com

nosso suor, esforço e sabedoria, não podem ser considerados posse nossa. Somos apenas intermediadores de partilha e de comunhão de bens. E isso é difícil demais para nossa mentalidade tacanha, egoísta e utilitária. Sempre pensaremos que os bens são nossos e os usaremos conforme nossa livre e pessoal decisão.

A segunda parte traz uma afirmação central muito clara: "Não podeis servir a Deus e ao dinheiro". Em outras palavras, os bens são para servir a Deus e não para criar divisões, separações e diferenças. O amor não precisa de acúmulo; o amor se faz de renúncia, de doação, de distribuição. Os grandes sonhos de bem-estar, sucesso financeiro, conforto podem cegar os valores mais íntimos e mais lógicos de cada ser humano: a participação na construção do bem comum, a responsabilidade social, a justiça — que não é dar ao outro o que ele merece — mas dar ao outro aquilo de que necessita.

De fato, não se pode servir a dois deuses simultaneamente. Não se pode também servir a Deus e a nós mesmos. O que resta é a permanente lição a ser aprendida: somos administradores dos bens que devem servir a nós e não administradores que consideram os bens como conquista que reúne toda a nossa afeição, tempo e gera nossa total ruína.

Frei Salésio Hillesheim

Setembro e a Bíblia

“Sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes” (1,22),
lembra-nos o apóstolo Tiago em sua Carta.

O leitor das Escrituras Sagradas descobre nelas a beleza do ensinamento e o sentido de viver comprometido com o plano de Deus e com o outro, acolhido como irmão e irmã, reconhecidos como parceiros no projeto comum da existência a caminho da eternidade.

Fonte: O TESTEMUNHO DE FÉ, set/2009, p.2.

Registrando...

Queridos amigos e irmãos em Cristo,

Ao término deste 207º Encontro de Noivos, gostaria de agradecer a cada um que se doou com orações, trabalho, palavras, carinho, afeto e aos noivos (sim, sem eles não haveria Encontro!), por refletirem a imagem do próprio Cristo e acolherem a mim e a Erika para também fazermos este Encontro.

Dizem que o Senhor tem muitas moradas, mas para mim e para nossa família, certamente, a Porciúncula de Sant'Ana é a nossa casa. Aqui fiz o EAC, fizemos o EJC, onde nos conhecemos e começamos nosso namoro, me crismei, depois nos casamos, batizamos nossa Joana e nossa Sofia e foi ainda onde Joana recebeu pela 1ª vez a Eucaristia.

Assim, depois de tantas coisas lindas que ouvimos e sentimos durante todo o fim de semana, o Senhor ainda me manda uma última mensagem: a parábola do filho pródigo! Como é bom, Senhor, vir ao Seu Encontro, poder voltar e adentrar a Sua casa, sentindo (mais uma vez) toda sua acolhida e me enchendo do seu infinito amor e misericórdia.

É também emocionante lembrar como os noivos chegaram com uma vontade real de buscar as bênçãos de

Deus para suas vidas e como saíram convictos de que o Sacramento do Matrimônio será o sinal verdadeiro que marcará o início dessa nova vida. Os seus testemunhos mostraram ainda que eles também sentiram a mesma acolhida e a vontade de “voltar” à casa do Pai.

Por tudo isso, só posso, mais uma vez, agradecer e pedir:
— “Senhor, o que queres que eu faça?”.

Que Ele nos mostre, de maneira cada vez mais clara, qual é este caminho; assim, podemos Encontrá-Lo cada vez mais e mostrar a Sua face a quantos mais pudermos Encontrar.

Senhor, fazei de cada um de nós um instrumento de Vosso amor e de Vossa paz, para construirmos a cada dia o Vosso reino que também é nosso.

E à Nossa Santa Mãe, Nossa Senhora que está a nossa frente, que desata todos os nós, que acolha nossos pedidos, interceda por nós junto ao Pai e ao Filho, em todos os dias de nossas vidas.

A todos uma abençoada semana e um fraterno abraço.

Marcio Bastos Demori

Um pouco da história dos nossos Santos através das imagens em nossa Porciúncula – 23

Nossa Senhora Aparecida

Data o ano de 1717 a origem da romaria de Nossa Senhora Aparecida. Três pescadores, de nome Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso, moradores nas margens do rio Paraíba, no município de Guaratinguetá/SP, estavam um dia pescando em suas canoas, sem conseguir durante longas horas pegar peixe algum. Lançando João Alves, mais uma vez, a sua rede na altura do Porto de Itaguaçu, retirou das águas o corpo de uma imagem, mas sem cabeça; lançando mais abaixo de novo a rede, colheu também a cabeça. Envolheu-a em um pano e continuou a pesca. Desde aquele momento foi tão abundante a pescaria, que em poucos lances encheram as canoas e tiveram de suspender o trabalho para não naufragarem. Eram certamente extraordinários esses fatos. Os pescadores limparam, pois, com grande cuidado e respeito, a misteriosa figura e, com grande satisfação, verificaram que era uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Colocaram-na no oratório de sua pobre morada e diante dela começaram a fazer suas devoções diárias.

Não tardou a Virgem Santíssima a mostrar, por novos sinais, que tinha escolhido essa imagem para distribuir favores especiais aos seus devotos. Diversas vezes as pessoas, que à noite faziam diante dela as suas orações, viam luzes de repente apagadas e depois de um pouco reacendidas sem nenhuma intervenção humana. Logo, já não eram somente os pescadores os que vinham rezar diante da imagem, mas também muitas outras pessoas das vizinhanças. Construiu-se dentro em pouco um oratório e, após alguns anos, com a intervenção do vigário da paróquia,

uma capelinha. As graças que Nossa Senhora ali concedia aumentavam e com elas cresceu a concorrência do povo. Impunha-se a construção de uma capela maior, e em lugar mais elevado. Estava ali perto o Morro dos Coqueiros, o mais vistoso de todos os altos que margeiam o Paraíba. Ali, pois, no cume do morro, foi começada em 1743 a construção de uma capela espaçosa, a qual foi terminada em 1745; no dia 26 de julho foi benta e, celebrou-se nela a primeira Missa. A imagem de Nossa Senhora da Conceição, já então chamada por todos de Aparecida, estava em seu lugar definitivo, e o morro, que escolheu para fixar sua residência, tomou por ela seu nome.

No dia 08 de setembro de 1904, a imagem foi coroada por ordem do Santo Padre, que concedeu ao Santuário ofício e missa própria de Nossa Senhora Aparecida, indulgências para os romeiros que vêm, em peregrinação, ao Santuário. Em 1908 elevou a Igreja de Nossa Senhora à dignidade de Basílica. Por esse motivo ela foi solenemente sagrada a 5 de setembro de 1909 e, no ano seguinte, foram nela depositados os ossos de São Vicente Mártir, trazidos de Roma com permissão do Papa. Acolheu o Papa Pio XI favoravelmente os pedidos dos bispos e dos católicos do Brasil e, por decreto de 16 de julho de 1930, proclamou a Virgem Aparecida Padroeira principal de todo o Brasil.

A devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, aprovada pela Santa Igreja e confirmada por tantos milagres, é de sumo proveito para todos, e deve ser praticada por todos os habitantes desta terra em que é gloriosa Rainha.

Adauto Tavares e Ronaldo de Ataíde Braga Junior
Pastoral da Juventude da Porciúncula

25 de setembro — Dia Nacional do Trânsito

E o sagrado respeito pela vida?

E a prudência na direção de veículos?

(...) “Nas estradas e nas ruas, a causa mais comum dos acidentes é falta de formação social. O tráfego é regulamentado com o objetivo de reprimir abusos. Não alcança suas finalidades sem o aperfeiçoamento educacional dos que dirigem veículos e dos pedestres.

Uma correta convivência nessa matéria não apenas protege a integridade física dos cidadãos, resguarda-os dos perigos, mas também serve para criar o hábito da responsabilidade.” (...)



Colaboração: Setor Comunicação

27 de setembro — Dia Internacional do Idoso

Do alto da montanha da vida...
as mais belas paisagens.

Não são poucas as pessoas que sentem saudades da infância e da juventude. Como também não são poucas as pessoas que se atemorizam ao verem passar rapidamente os anos de vida.

Estas posturas remetem para uma inadequada compreensão da vida, concebida como processo. Uma comparação pode contribuir para uma mudança de mentalidade: as pessoas diante de uma montanha. As crianças podem ser felizes, mas seu horizonte é pequeno; o do adolescente é um pouco maior; o do adulto maior ainda.

Mas são apenas as pessoas que se encontram no alto da montanha da vida que podem verdadeiramente colher flores entre espinhos, pois são elas que se deparam com os mais vastos horizontes, de onde descortinam um panorama de beleza indescritível.

Frei Antônio Moser, OFM